

NOTA INFORMATIVA

Partido Socialista é “incapaz de apresentar propostas concretas” para o HDES

A deputada do PSD/Açores Délia Melo afirmou hoje que o Partido Socialista é “incapaz de apresentar propostas concretas” para o Hospital Divino Espírito Santo (HDES), considerando que o PS se limita a ser o “porta-voz do populismo e do alarmismo”.

“O PS de Francisco César continua a ser incapaz de apresentar propostas concretas para a recuperação e retoma plena da atividade do HDES. O deputado Francisco César é contra o hospital modular, mas não apresenta nenhuma solução alternativa. O PS tornou-se no porta-voz do populismo e do alarmismo na área da Saúde”, afirmou.

Délia Melo lembrou que, após o incêndio de 4 de maio de 2024, “a preocupação do Governo Regional foi assegurar a continuidade da prestação de cuidados de saúde aos doentes e a retoma de funcionamento do HDES”.

“A opção pela construção de um hospital modular não foi uma decisão política, mas uma decisão técnica, tomada pelo Governo Regional, depois de ouvida a direção clínica do HDES, a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Enfermeiros, a Comissão de Catástrofe e a equipa de Engenheiros do Hospital de Santa Maria, de Lisboa, que visitou o HDES e partilhou a sua larga experiência, num trabalho de inegável qualidade”, frisou.

Segundo a vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, “a construção do

hospital modular é a solução mais rápida para retomar a prestação de cuidados de saúde no HDES, cujo funcionamento foi severamente afetado pelas devastadoras consequências do incêndio de 4 de maio”.

“A retoma da atividade e a entrada em funcionamento, de modo faseado, do hospital modular, tem por objetivo assegurar a total segurança na prestação de cuidados de saúde, bem como a segurança dos profissionais de saúde e colaboradores do HDES”, explicou.

A parlamentar social-democrata lembrou que, “apesar do cenário de calamidade, foi possível manter as taxas de mortalidade sem qualquer aumento, comparativamente com o período homólogo, apesar de todas as contrariedades e dificuldades”.

“O processo de reabilitação e recuperação do HDES tem por objetivo responder aos novos desafios da saúde, preparar este hospital para o futuro e dotá-lo de novos equipamentos, tecnologicamente avançados. No fundo, trata-se de romper com a falta de investimento que caracterizou os governos do PS/Açores”, salientou.

Para Délia Melo, “o PS transformou o incêndio no HDES num instrumento de combate político, quando deveria preocupar-se com a prestação de cuidados de saúde aos açorianos e apresentar soluções para que os Açores possam superar esta tragédia”.

Horta, 21 de novembro de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa